

Caged - Abril/2026

Conforme dados do Caged, o Brasil continuou a criar vagas de emprego formal em abril. O saldo de 83.735 da economia privada, no entanto, foi 64,2% inferior ao registrado no mesmo mês do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o país totalizou um saldo de 1.050.490 postos de trabalho criados, 35,3% abaixo do valor acumulado em abril de 2025.

O setor de Serviços adicionou 67.448 vagas de emprego e foi responsável por 80,5% do resultado. Os desempenhos dos outros grupamentos foram: Construção (23.525); Indústria geral (9.256); Agropecuária (-8.378); e Comércio (-8.114).

Brasil - Acumulado de 12 meses

1.900.000
1.800.000
1.700.000
1.600.000
1.500.000
1.400.000
1.300.000
1.200.000
1.100.000
1.000.000

abr/25
mai/25
jun/25
jul/25
ago/25
set/25
out/25
nov/25
dez/25
jan/26
fev/26
mar/26
abr/26

Fonte: Caged. Elaboração: IFec RJ.

Rio de Janeiro - Acumulado de 12 meses

160.000
150.000
140.000
130.000
120.000
110.000
100.000
90.000
80.000
70.000

abr/25
mai/25
jun/25
jul/25
ago/25
set/25
out/25
nov/25
dez/25
jan/26
fev/26
mar/26
abr/26

Fonte: Caged. Elaboração: IFec RJ.

No Rio de Janeiro, também se observou um avanço na formação de emprego. O saldo de 11.626 empregos da economia privada ficou 37,0% abaixo do observado no mesmo mês do ano anterior. Nos últimos 12 meses o saldo fluminense ficou em 102.390, o que indica uma desaceleração de 13,8%, quando comparado ao valor acumulado em abril de 2025 (118.790). Esse resultado manteve o estado na segunda posição entre as unidades federativas, atrás apenas de São Paulo (235 mil).

Entre os setores, o resultado de Serviços (8.783) foi o mais significativo para o saldo de abril, seguido por Construção (1.939); Indústria geral (1.271); Agropecuária (103); e Comércio (-470).

Em abril, a geração de empregos formais permaneceu positiva, mas ficou significativamente abaixo das expectativas do mercado, que apontavam para a criação de cerca de 230¹ mil novas vagas. O resultado representou o desempenho mais fraco registrado neste ano e reforça os sinais de moderação do mercado de trabalho. Embora o nível de ocupação continue positivo e a renda disponível das famílias, ainda que pressionada pela inflação, continue sendo um relevante alicerce para atividade econômica, os dados mais recentes sugerem um processo gradual de desaceleração.

Geração de empregos nas Atividades Características do Turismo (ACTs)

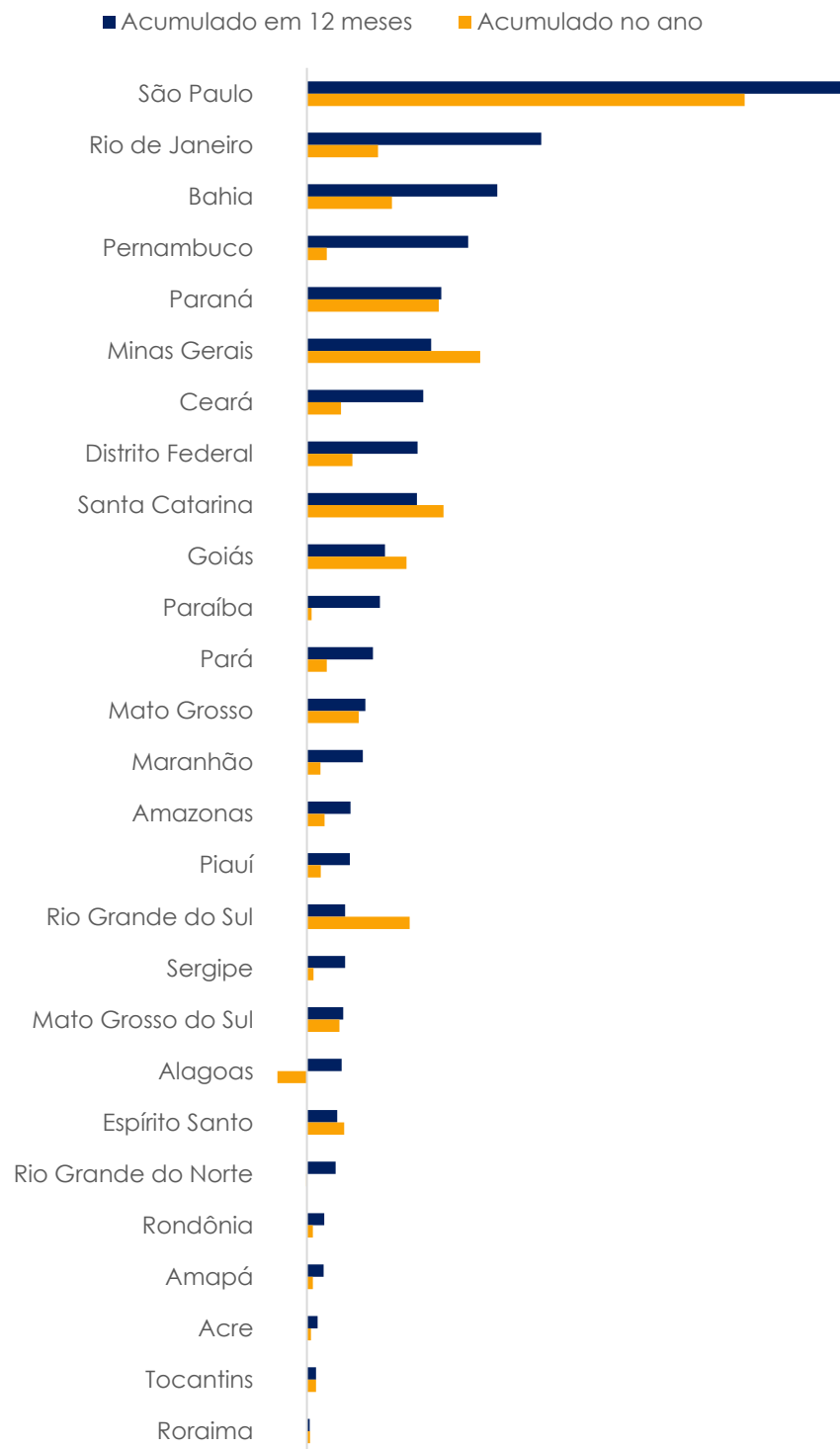
Em abril, as Atividades Características do Turismo (ACTs) registraram no Brasil um saldo de 10.179 empregos formais, uma piora de 57,0% na comparação interanual. Ademais, no acumulado de 12 meses, o saldo foi de 143.674 vagas, representando uma queda de 11,5% frente ao mesmo período de 2025. No estado do Rio de Janeiro, o resultado mensal foi de 2.083 postos, queda de 17,3% na comparação interanual. Com isso, o acumulado em 12 meses somou 14.111 empregos, 32,4% abaixo do registrado em abril de 2025. Já na capital fluminense, o saldo mensal foi de 1.512 vagas, resultado 30,9% melhor do que o visto em abril de 2025. No acumulado de 12 meses, foram 6.266 postos, 51,1% abaixo do acumulado no mesmo período do ano anterior.

¹ Projeções Broadcast.

Nota: (1) A economia privada compreende os estabelecimentos que não atuam na Administração Pública, Defesa e Seguridade Social; e (2) as Atividades Características do Turismo (ACTs) foram definidas conforme a metodologia do Ipea, com a inclusão de duas CNAEs específicas do setor de eventos, segundo a Associação Brasileira de Promotores de Eventos (Abrape): Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas; e Casas de festas e eventos.

ANEXO

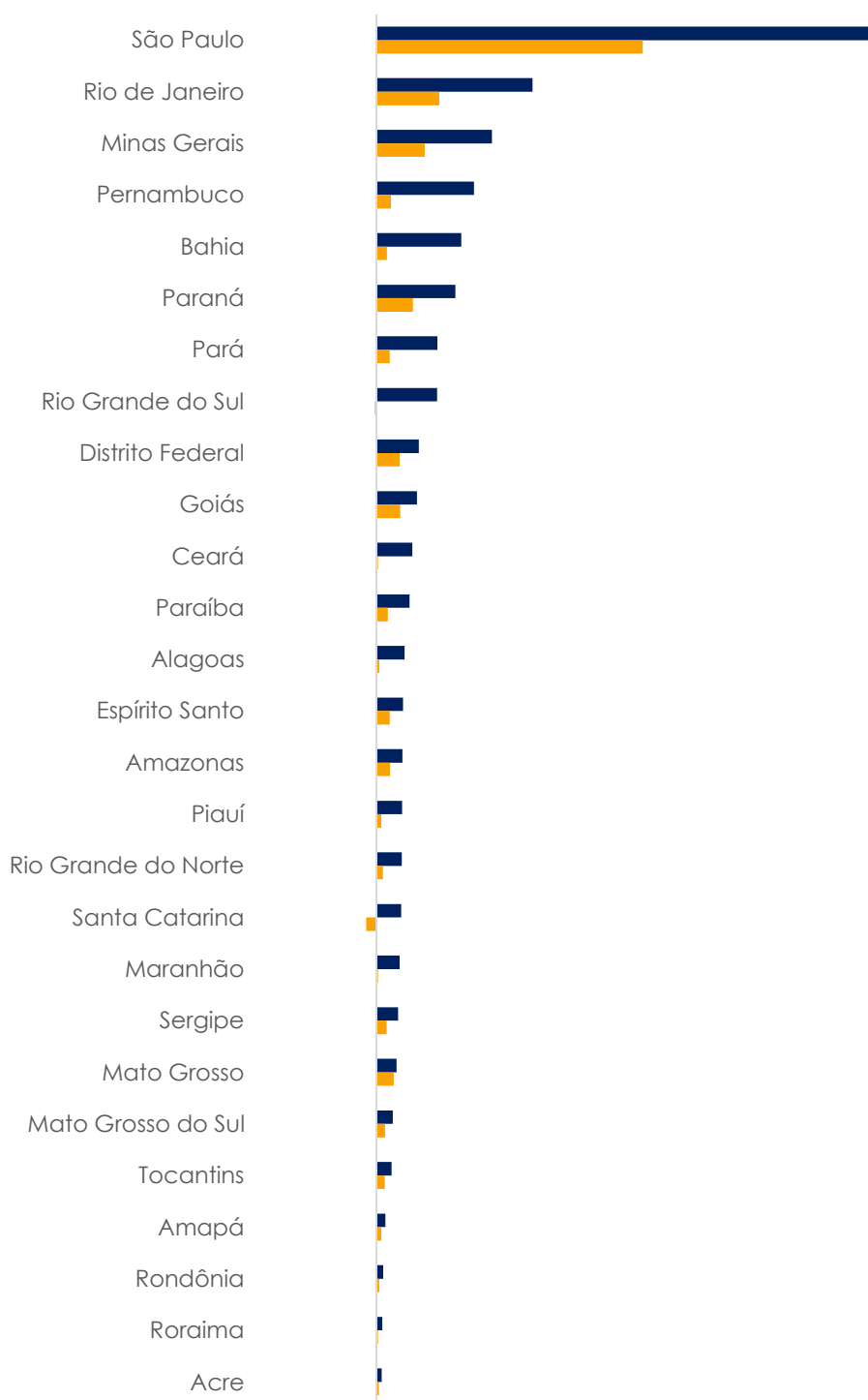
Saldo de empregos formais - Unidades Federativas



Fonte: Novo Caged. Elaboração: IFec RJ.

ACTs - Unidades Federativas

■ Acumulado em 12 meses ■ Acumulado no ano



Fonte: Novo Caged. Elaboração: IFec RJ.

Nota: As Atividades Características do Turismo (ACTs) foram definidas conforme a metodologia do Ipea, com a inclusão de CNAEs do setor de eventos, segundo metodologia da ABRAPE, na subdivisão Cultura e Lazer.